

O filósofo São Tomás de Aquino discorreu que todos os indivíduos são iguais e merecem ser tratados da mesma maneira. No entanto, esse pensamento é inviabilizado no Brasil, tendo em vista a existência de pessoas que não possuem Registro Civil, que logo não tem acesso à cidadania. Assim, essa problemática necessita de uma análise das causas, tais quais como a ineficiência governamental e a ociosidade populacional.

A princípio, é notório que o estado é negligente no cenário de invisibilidade. A Constituição Federal afirma que é dever estatal garantir os direitos básicos a todos os indivíduos. Entretanto, o apagamento de pessoas na sociedade, as quais se distanciam do direito à cidadania evidencia a falha governamental no cumprimento do texto constitucional. Dessa forma, ausência de mobilização estatal para registrar todos os indivíduos implica a invisibilidade destes, e, conseqüentemente, a quebra na garantia do acesso à cidadania no país.

Ademais, cabe ressaltar que a inatividade populacional dificulta a realização dessa obrigação estatal. O professor Lima Barreto discorreu: O Brasil não tem povo, tem público. Nesse sentido, observa-se que a população brasileira é ociosa na reivindicação de seus direitos, assim, não exige do governo a emissão do registro civil, documento necessário para participação social como cidadão. Desse modo, o adormecimento desses indivíduos em cobrar medidas corrobora seu apagamento no contexto brasileiro.

Sendo assim, é notório que a problemática é resultado da consonância entre um Estado negligente e indivíduos inativos. Portanto, com o objetivo de promover a cidadania a todos os brasileiros, o Ministério da Cidadania deve proporcionar a certidão de nascimento a todos aqueles que não possuem, por meio de políticas públicas - essas que devem conter o registro de todos os nascimentos ocorridos no Brasil e registrar os novos nascimentos, essas que também facilitem a entrega do documento. Além disso, as pessoas que vivem sem o registro devem exigir providência governamental, para assim integrarem a sociedade e viverem dignamente.